

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 20/10/2011, Boa atitude lusa mas insuficiente	1
2. (PT) - Bola, 20/10/2011, Dragão puxou dos galões	2
3. (PT) - Correio da Manhã, 20/10/2011, Acima - Abaixo	3
4. (PT) - Correio da Manhã, 20/10/2011, Tchikoulaev joga com 47 anos	4
5. (PT) - Diário de Notícias, 20/10/2011, "O importante é ser exemplo para os meus filhos" - entrevista a V. Tchikoulaev	5
6. (PT) - Diário de Notícias, 20/10/2011, Tchikoulaev volta a jogar aos 47 anos	6
7. (PT) - Diário de Viseu, 20/10/2011, Colectividade procura responder às necessidades das pessoas	7
8. (PT) - Diário de Viseu, 20/10/2011, Jornada dupla colocou Académico na liderança	9
9. (PT) - Jogo, 20/10/2011, Agenda	10
10. (PT) - Jogo, 20/10/2011, Carlos Resende foi o mais votado pelos adeptos	11
11. (PT) - Jogo, 20/10/2011, Força de campeão	12
12. (PT) - Jogo, 20/10/2011, Selecção de andebol feminina perde na Roménia	13
13. (PT) - Jornal de Notícias, 20/10/2011, F. C. Porto soma vitória preciosa na Madeira	14
14. (PT) - Jornal de Notícias, 20/10/2011, Selecção feminina perde na Roménia	15
15. (PT) - Metro Portugal, 20/10/2011, Tchikoulaev está de volta	16



Boa atitude lusa mas insuficiente

→ Portugal vai receber Sérvia, que venceu a Grécia (36-20) no outro jogo do grupo 2

ANDEBOL — EUROPEU 2012 — APURAMENTO

Traian Sport Hall,
em Ramnicu Valcea (Roménia)

ROMÉNIA ● **PORTRUGAL**

35 ● **24**
AO INTERVALO 12

Talida Tolnai (GR)	Daniela Pereira (GR)
Denisa Dedu (GR)	Tatiana Góis (GR)
Ramona Farcau (2)	Diana Roque (GR)
Cristina Varzaru (3)	Rita Alves (6)
Patrícia Vizititu (3)	Cláudia Aguiar (5)
Mihaela Tivadar	Ana Andrade (1)
Ionela Stanca (6)	Bebiana Sabino (1)
Oana Manea (7)	Vera Lopes (2)
Alexandra Gogorita	Daniela Silva (2)
Adina Flera (1)	Andrela Andrade (1)
Oana Chirila (1)	Cláudia Correia
Eliza Buceschi (4)	Maria Pereira (5)
Amelia Busuioceanu (2)	Inês Catarino
Carmen Cartas (1)	Eduarda Pinhelro
Iulia Curea (2)	Vanessa Silva
Valentina A. Elisei (3)	

RADU VOINA

DUARTE FREITAS

ÁRBITROS

Silviya Markovska e Jonko Vutov (Bulgária)

As hipóteses de Portugal vencer na Roménia o primeiro jogo de apuramento para o Europeu de 2012 eram quase nulas à partida, dada a enorme diferença entre as selecções. Contudo, o domínio romeno só foi verdadeiramente expresso durante cerca de 10 m, após o intervalo. No resto do tempo a Selecção Nacional feminina mostrou boa transição defesa/ataque e maior maturidade do que na qualificação anterior, explorando o contra-ataque directo, onde Cláudia Aguiar continua a ser a referência. O 15-12 ao intervalo — após 10-9 para as romenas — espelhava essa atitude, com Daniela Pereira a travar sucessivamente as investidas da primeira linha contrária, enquanto o ataque começou a vacilar após a saída de Maria Pereira. Só em livres de sete metros ou por Aguiar, Portugal marcou os últimos cinco golos. Após o intervalo veio a derrocada lusa, fruto de desconcentrações, falhas técnicas, remates falhados aos seis metros (onde a guarda-redes Tolnai teve parte da responsabilidade). O equilibrado 15-12 passou para 23-13 em nove minutos, com muitos contra-ataques romenos e até os dois últimos golos em inferioridade numérica. Duarte Freitas parou o tempo e Portugal voltou a equilibrar a partida em termos de marcador. Mas o mal estava feito e era difícil de reparar. H. C.


ANDEBOL CAMPEONATO NACIONAL

Dragão puxou dos galões

Eficácia na finalização ditou leis frente ao Madeira SAD. Azuis-e-brancos 'apanham' Sporting no 3.º lugar. Madeira SAD ainda sonhou mas a lesão de Hugo Rosário fez ruir as esperanças

ANDEBOL – CAMPEONATO NACIONAL – 8.ª JOR.

Pavilhão do Funchal,
no Funchal**MADEIRA SAD****FC PORTO****32**

16 AO INTERVALO 18

Telmo Ferreira (GR)	Alfredo Quintana (GR)
Gabriel Jesus (GR)	Hugo Laurentino (GR)
Luis Ferra (GR)	Gilberto Duarte (4)
Gonçalo Vieira	Vasco Santos
Leandro Nunes	Filipe Mota (4)
João Mendes (1)	Pedro Spinola (9)
Daniel Santos (1)	Daymaro Salina
Nuno Silva (7)	Tiago Rocha (6)
João Antunes (3)	Darío Andrade (1)
Luis Marques (4)	Ricardo Moreira (6)
João Ferraz (4)	Sérgio Rola
Hugo Rosário (7)	Hugo Santos (1)
	Nenad Malencic (1)
	Duarte Carreguelo

PAULO FIDALGO

RICARDO COSTA

ÁRBITROS

António Trinca e Tiago Monteiro (Lisboa)

por

RICARDO NUNO ABREU

NÃO podia ter sido melhor a resposta dos jogadores do FC Porto, após a derrota na última jornada, frente ao Sporting, e com o treinador Ljubomir Obrađović na bancada, a cumprir castigo, o que levou a que fosse Ricardo Costa a assumir o comando técnico dos azuis e brancos, ele que desempenha as funções de treinador adjunto e jogador.

Entrando de forma alucinante, com índices de finalização muito elevados, principalmente na primeira linha (13 golos em 17 remates), foi sem surpresa que o FC Porto cavou até uma vantagem de quatro golos, com seis minutos na primeira parte (3-7), uma constante ao longo do primeiro tempo. Isto contrastava com o desempenho do Madeira SAD, que acumulava muitos erros no ataque, como exemplifica o facto de apenas ter concretizado com sucesso cinco dos nove livres de sete metros, também por culpa do guarda-redes Alfredo



Pedro Spinola foi o melhor marcador da partida, com nove tentos apontados para o FC Porto

Quintana e de ter falhado quatro contra-ataques (2 em 6).

No ataque do FC Porto, Pedro Spinola (9 golos) punha a cabeça em água à defesa madeirense. Ainda assim, o Madeira SAD fez das tripas corações nos últimos cinco minutos da primeira parte, tendo chegado ao

intervalo com dois golos de desvantagem (16-18).

No reatamento tudo mudou. Os pupilos de Paulo Fidalgo deram a provar ao FC Porto um pouco do seu veneno, ao acertar nas marcações e concretizar golos com mais frequência, o que lhes permitiu chegar à vantagem no marcador - apenas esteve três vezes nesta situação - com um remate de João Ferraz aos 41 minutos.

Contudo, os madeirenses acabaram por sofrer mais uma contrariedade três minutos depois e com a igualdade no marcador (23-23), com

CLASSIFICAÇÃO

→ Andebol1 → 8.ª Jornada

ABC-S. Bernardo	40-23
Académico de Fafe-Belenenses	31-33
Benfica-ISMAI	41-27
Sporting da Horta-Xico	31-28
Aguas Santas-Sporting	27-23
Madeira, SAD-FC Porto	28-32

	J	V	E	D	G	P
1 Águas Santas	8	7	1	0	249-197	23
2 Benfica	8	6	1	1	243-180	21
3 FC Porto	8	6	0	2	240-195	20
4 Sporting	8	6	0	2	207-185	20
5 Belenenses	8	4	1	3	224-227	17
6 Madeira SAD	8	4	0	4	220-212	16
7 ABC	8	4	0	4	218-203	16
8 Sp. Horta	7	3	0	4	196-216	13
9 S. Bernardo	8	1	2	5	192-248	12
10 ISMAI	8	1	1	6	198-246	11
11 Fafe	7	1	1	5	168-210	10
12 Xico Andebol	8	0	1	7	199-235	9

9.ª Jornada, 22 Out.: S. Bernardo-Madeira, SAD; FC Porto-Aguas Santas; Sporting-Sporting da Horta; Belenenses-Benfica; ISMAI-ABC e Xico-Académico de Fafe

têm a palavra**ALGO ACONTECEU**

Aconteceu algo que duvidava que pudesse vir a acontecer neste jogo de hoje, ao termos chegado à vantagem na segunda parte. Mas acabou por imperar a lei do mais forte. O FC Porto foi mais forte e agora só pensamos na próxima batalha

PAULO FIDALGO
treinador do madeira, sad

VENCER É IMPORTANTE

Foi um jogo difícil e duro mas estivemos a um bom nível. Estivemos muito bem no início da primeira parte na vertente ofensiva e chegámos ao intervalo com 18 golos. A defesa não funcionou tão bem como o pretendido mas importante era vencer. Estamos contentes por este triunfo

RICARDO COSTA
treinador adjunto do fc porto

a lesão de Hugo Rosário (tinha 7 golos em 8 remates), que retirou poder de fogo à primeira linha, já orfã de Bosko Bjelanovic.

A partir desse momento o FC Porto colocou-se de novo em vantagem, não mais a largando até final, o que lhe permite igualar o Sporting no 3.º lugar e em vésperas de receber o Águas Santas.

ABC elegeu sete ideal de sempre

O ABC já tem a sua equipa ideal. A votação terminou e a 'constelação' que animaria qualquer adepto e o levaria ao pavilhão está formada. A baliza é ocupada por Carlos Ferreira - actualmente treinador adjunto de Carlos Resende, o qual ocupa a posição de lateral/esquerdo. Jorge Rodrigues (central) e Filipe Cruz (lateral/direito) compõem o resto da primeira linha, enquanto as pontas ficam reservadas para Álvaro Martins, à esquerda, e Rui Almeida, à direita, e Rui Aguilar ocupa a posição de pivot. E se esta equipa de estrelas regala os olhos de qualquer um, o banco não fica atrás, com Paulo Morgado (GR), José Luzia (LE), Carlos Matos (CT), Vladimir Bolotskikh (LD), Rui Ferreira (PD), António Casaca (PE) e Carlos Galambas (PIV).

H.C.



ACIMA ABAIXO



Viktor
Tchikoulaev

↑ O antigo inter-nacional português Tchikoulaev está de volta à alta competição, defendendo as cores do Xico Andebol, aos 47 anos.



Vítor
Pereira

↓ O FC Porto ti-nha ontem o jogo teoricamente mais fácil da fase de grupos da Liga dos Campeões. Foi uma equipa intran-quila e empatou.


ANDEBOL ■ JOGADOR DIZ QUE ESTÁ BEM FISICAMENTE

Tchikoulaev joga com 47 anos

■ Ex-internacional luso queria treinar para os veteranos, mas vai ser reforço do Xico Andebol

● MÁRIO FIGUEIREDO*

Porquê voltar a jogar aos 47 anos? A motivação é muito simples e é a mesma de quando comecei a jogar andebol com 14 anos: é aquela vontade, aquele gosto de jogar, de passar horas e horas dentro das quatro linhas de um campo de andebol. É um vício que entrou nessa altura e não saiu até hoje", foi desta forma que Viktor Tchikoulaev justificou o seu regresso à primeira divisão ao serviço do Xico Andebol, cinco anos após o abandono da alta competição.

O antigo internacional português, que, vincou, só vai receber as despesas de deslocação, assegurou que está bem fisicamente e admitiu que também pensa na selecção nacional. Observou, no entanto, que "já não tem 26 anos".



JOSE MOREIRA/RECORD

Viktor Tchikoulaev chegou a Portugal em 1990, com 26 anos

Questionado se pretende jogar até os 50 anos, foi peremptório: "Quem sabe, já falta pouco".

"É um jogador que traz experiência e paz à equipa, que é muito jovem e intranquila nos

jogos", disse, ao CM, o treinador Nuno Santos (43 anos).

Tchikoulaev é natural de Odes-sa (Ucrânia) e chegou a Portugal em 1990, com 26 anos, para jogar no ABC de Braga. ■ *COM LUSA



ALEGAÇÕES FINAIS ANDEBOLISTA FALA DO SEU REGRESSO À COMPETIÇÃO NA I DIVISÃO NACIONAL

“O importante é ser exemplo para os meus filhos”

JOSÉ PEDRO GOMES

O que o motivou a voltar, aos 47 anos, a jogar andebol ao mais alto nível depois de ter decidido terminar a carreira há cinco anos?

O andebol tornou-se um vício desde que comecei a jogar com 14 anos e manteve-se durante os quase 30 anos de carreira. Mesmo depois de abandonar a competição, esse vício não me deixou em paz e, agora, quando surgiu a oportunidade de jogar no Xico Andebol [ex-Desportivo Francisco de Holanda], aceitei de braços abertos e com toda a vontade de provar que ainda tenho muito a dar à modalidade.

A sua idade não tem sido entrave às exigências de uma equipa da I Divisão Nacional?

Há muitas pessoas que só avaliam a resistência e a qualidade de um desportista pelos números do bilhete de identidade. Mas, na minha opinião, isso não é correcto. Há outros factores, bem mais importantes. Há testes físicos, médicos e, o fundamental, o rendimento da atleta dentro das quatro linhas. Discordo de quando se diz que um desportista quando chega aos 30 anos já não serve.

Pode ser um exemplo para outros desportistas mais velhos voltarem à competição?

O mais importante é ser um exemplo para os meus três filhos. Os mais velhos ainda me viram a jogar, mas o mais novo não tem memória disso. E essa foi uma das justificações também para regressar à modalidade, para que o mais pequeno me pudesse ver como jogador de andebol. E se isso puder servir de alento para outras pessoas fazerem o mesmo, ficarei muito feliz.



DIREITOS RESERVADOS

V.TCHIKOULAEV

Aos 47 anos, ex-internacional português voltou a competir. Representa o Xico Andebol

“

Nos treinos ninguém quer ficar atrás de mim, mas eu também não quero ser ultrapassado e ter de ouvir que já estou demasiado velho. Tenho de dar o melhor de mim”

Depois de cinco anos afastado da competição, como foi recuperar a forma física para este regresso?

Não foi fácil, depois de deixar de jogar acabamos por descurar um pouco o corpo. Para recuperar foi preciso muita força de vontade e muitos sacrifícios que só foram possíveis por acreditar nas minhas capacidades. Mas o mais importante foi ter uma paixão pelo andebol. Era capaz de passar o dia todo a jogar.

Notou muita evolução na modalidade após este seu regresso?

Não, acho que quer o campeonato quer a seleção nacional estavam mais fortes anteriormente. Agora, a modalidade está estagnada, precisa de recuperar competitividade.

Sente-se ainda com força para poder dar um contributo à seleção nacional?

(risos) Qualquer seleccionador do mundo tem dores de cabeça para fazer a convocatória e espero que este meu regresso à competição possa também dar dores de cabeça ao nosso seleccionador. O meu objectivo é trabalhar e render ao mais alto nível e depois o seleccionador que avalie...

Sente uma responsabilidade acrescida por agora ter de competir com muitos jovens que têm metade da sua idade?

Noto nos treinos que quando estamos, por exemplo, a fazer uma corrida ninguém quer ficar atrás do Viktor Tchikoulaev, isso seria uma vergonha. Mas, por outro lado, também não quero ser ultrapassado e ter de ouvir que já estou demasiado velho... Por isso, tenho a responsabilidade de dar o melhor de mim.

(Ver noticiário na página 40)



Tchikoulaev volta a jogar aos 47 anos

ANDEBOL Cinco anos depois de ter terminado a carreira, o internacional português regressou aos pavilhões, ao serviço do Xico Andebol

Aos 47 anos, Viktor Tchikoulaev estreou-se na semana passada pelos vimaranenses do Xico Andebol, actual último classificado da primeira divisão, diante do Sporting da Horta.

Trazer "mais experiência" a um grupo relativamente jovem é a expectativa do jogador, que nem sequer será remunerado (o clube paga-lhe apenas as despesas de deslocação), e do treinador, Nuno Santos. O técnico, de 43 anos, revela que a contratação aconteceu por acaso. "Ele telefonou-me porque precisava de se preparar para o Campeonato da Europa de veteranos e eu concedi-lhe a oportunidade de treinar connosco. No trabalho de campo apercebemo-nos de que podia ser de grande utilidade e que podia trazer coisas que não temos", afirmou.

Natural de Odessa, Ucrânia, Viktor Tchikoulaev chegou a Portugal em 1990, com 26 anos, para jogar no ABC de Braga, ainda como cidadão da União Soviética,



Viktor, em 2003, na seleção

país pelo qual chegou a sagrar-se campeão do Mundo de juniores.

O jogador radicou-se no nosso país e naturalizou-se, tendo representado a seleção portuguesa por diversas vezes. Além do ABC, que representou em 10 anos não consecutivos, alinhou em clubes como o Sporting ou o Francisco de Holanda, formação que marcou a sua estreia na carreira de treinador.

"Não sei até quando vou jogar. Até aos 50? Quem sabe, já falta pouco", diz, entre sorrisos. **Lusa**

ASS. DE SOLIDARIEDADE SOC. R. D. DE VILA CHÃ DE SÁ- VISEU

Colectividade procura responder às necessidades das pessoas

Fundada após a revolução dos cravos, a Associação de Solidariedade Social Recreativa e Desportiva de Vila Chã de Sá procura ser um apoio para a população

■ O futebol será talvez a valência mais proeminente, mas a parte social também começa a estar cada vez mais na lista de prioridades da Associação de Solidariedade Social Recreativa e Desportiva (ASSRD) de Vila Chã de Sá, no concelho de Viseu.

A Associação tem um clube de futebol de seniores a participar em actividades federadas, uma equipa de futsal e ainda escolas de futebol para os mais pequenos ficarem com o 'bichinho' do desporto, mais concretamente do futebol. Cerca de 30 crianças dos 7 aos 11 anos frequentam as equipas das escolas e participam em torneios da Câmara de Viseu e noutros campeonatos dessa escalão, apesar de não termo uma equipa federada.

O objectivo da ASSRD de Vila

Chã de Sá é tentar implementar também o andebol, que já foi uma modalidade praticada por pessoas daquela freguesia há algum tempo. Em conjunto com a Associação de Andebol de Viseu, a colectividade de Vila Chã de Sá está a tentar constituir uma equipa de andebol.

Creche, jardim-de-infância e ATL

Além da vertente desportiva, a ASSRD tem ainda nas suas instalações uma creche, um jardim-de-infância e um ATL. Mais de 30 crianças frequentam a creche, e o jardim-de-infância é composto por três turmas.

O presidente da Associação, António Ferreira, disse que há uma estreita colaboração com a população para o desenvolvi-



VALÊNCIA DE DESPORTO engloba juniores e seniores (estes federados) e é das mais importantes na Associação

mento das suas actividades. "Esta direcção quer ir ao encontro das necessidades da população e está motivada para realizar o sonho de todos os sócios, que é construir o lar de idosos [ver página 11]", afirmou António Ferreira, que tomou posse em Março deste ano, juntamente com uma equipa "jovem".

A partir desse momento "criou-se um espírito de sustentabilidade das actividades". Ou seja, "todas as actividades têm de ser auto-sustentáveis, de forma a que esteja assegurada a sua continuidade", explicou o dirigente. ■



ANTÓNIO FERREIRA tomou posse em Março como presidente da Associação de Vila Chã de Sá

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL RECREATIVA E DESPORTIVA DE VILA CHÃ DE SÁ - VISEU

Associação quer construir lar de idosos em Vila Chã de Sá

O projecto de construção de um centro de dia e lar de idosos já foi pensado há quatro ou cinco anos, mas nunca conseguiu aprovação nas candidaturas a programas de financiamento

■ É um sonho com alguns anos e ainda não passou disso. Trata-se da construção de um centro de dia e lar de idosos na freguesia de Vila Chã de Sá, no concelho de Viseu, cuja promotora é a Associação de Solidariedade Social Recreativa e Desportiva (ASSRD) de Vila Chã de Sá.

A população está cada vez mais envelhecida e a freguesia passou a ser um dormitório para quem trabalha em Viseu ou outros locais. Por isso, a ASSRD pretende criar um espaço onde os mais velhos possam ser tratados com dignidade sem terem de ficar isolados nas suas casas.

"Existe um projecto, foram feitas candidaturas ao PARES [Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais] e ao QREN [Quadro de Referência



GRUPO CANTORIAS já cantou as Janeiras ao Presidente da República, em Belém

Estratégico Nacional], mas as respostas foram todas negati-

vas", lamentou o presidente da Associação, António Ferreira.

Segundo disse, a intenção da ASSRD é acatelar as necessidades das pessoas e, "hoje em dia, mais do que nunca, a parte social deve ser valorizada".

A Junta de Freguesia de Vila Chã de Sá cedeu um terreno à colectividade para a construção do lar e centro de dia e caso o projecto não venha a ser executado, o terreno de 20 mil metros quadrados regressa à junta.

Associação presta apoio domiciliário

Apesar de ainda não ter conseguido construir o lar, a Associação presta apoio domiciliário à população da freguesia, servindo refeições e limpando as casas dos utentes. Quase 20 pessoas

são apoiadas por este serviço, prestado por três funcionários da Associação.

"Esta actividade sobrevive com uma contribuição dos utentes e com um subsídio da Segurança Social, que foi consideravelmente diminuído", criticou António Ferreira, lembrando que foi uma decisão "unilateral", já que a outra parte não foi ouvida.

Racionalizar os custos e fazer uma gestão cuidada do parque automóvel (com quatro viaturas) foram as estratégias a seguir pela direcção para conseguir manter o serviço de apoio domiciliário.

Grupo de cantares e de bombos

A área cultural também ocupa uma grande fatia no bolo de actividades da ASSRD de Vila Chã de Sá. Dela fazem parte o grupo de cantares 'Cantorias', que mantém viva a identidade cultural local, regional e nacional.

O grupo foi criado em Junho de 2004, assumindo-se como um grupo de cantares de músicas de tradição popular portuguesa.

É constituído por mais de 20 elementos de todas as idades e tem vindo a realizar um trabalho de pesquisa e recolha de cantares tradicionais junto da população mais idosa, que permitiu recriar e reviver os usos e costumes de outrora.

Já actuou em diversos pontos do país e até no estrangeiro: já esteve em França e no Brasil (na casa do distrito de Viseu). Todos os anos organiza um Encontro de Cantares de Janeiras em Vila Chã de Sá, e até já foi cantar as Janeiras ao Presidente da República, Cavaco Silva, em Belém.

A Associação integra ainda um grupo de bombos – Grupo de Bombos Amigos da Associação de Vila Chã de Sá -, que já tem mais de 20 anos de existência e é constituído, maioritariamente, por jovens. I



GRUPO DE BOMBOS Amigos da Associação de Vila Chã de Sá já tem mais de 20 anos de existência



Jornada dupla colocou Académico na liderança

Viseenses obtiveram duas vitórias consecutivas, fora de casa, no fim-de-semana, que lhes permitiu subir ao topo na tabela na 3.ª Divisão Nacional em andebol

Silvino Cardoso

■ O Académico de Viseu mostrou, mais uma vez, que é a equipa mais forte da zona Centro, como o demonstra o lugar que ocupa na tabela classificativa, ou seja, o primeiro lugar.

No sábado, foi à Batalha e frente ao Andebol Clube local, fez valer os seus argumentos e 'desfrourou-se' do desaire sofrido na época passada e que, praticamente, retirou o Académico da luta pela entrada na fase da discussão da subida à 2.ª Divisão Nacional.

O jogo até começou mal para os viseenses que chegaram a estar a perder por 7-2. Contudo, João José Marques mexeu na equipa, adoptou outro sistema táctico e, aos poucos, foi anulando a desvantagem, através das movimentações de Tiago Silva, Vasco Coelho e Miguel Fernandes.

O ritmo imposto acabou por confundir a equipa da casa, de tal maneira que a 'cambalhota' no resultado deu vantagem, ao intervalo, aos viseenses por dois golos (13-15), o que quer dizer que os donos da casa, em 20 minutos, apenas marcaram mais seis golos, enquanto os academistas



ACADÉMICO já vai em quatro vitórias consecutivas

concretizaram por 13 vezes.

Na segunda parte, o Académico conseguiu resolver o jogo cedo, fazendo os primeiros 10 minutos de grande nível, não dando qualquer hipótese de resposta ao Batalha.

Ao atingir uma vantagem confortável, a equipa de João José percebeu que tinha o jogo na mão, mas nem por isso baixou a intensidade do encontro. Melhorando de forma significativa o sistema defensivo em relação ao primeiro tempo, tudo foi mais fácil. Francisco Neto, no centro da defesa, foi um pilar essencial para a coesão defensiva e Paulo Ferraz, na baliza, transmitiu segurança e lançou rápidos contra-ataques finalizados

por Sérgio Regueira, que após um primeira parte apagada, reapareceu em bom nível na etapa complementar.

A cinco minutos do término da partida, o Académico vencia por 10 golos de diferença, uma vantagem sólida para um resto de encontro tranquilo. O jogo chegou ao final com 23-30, resultado que não sofre contestação da superioridade do conjunto viseense.

A nível individual, Rui Cerejo, do Batalha, foi o melhor marcador do jogo, com nove golos, Do lado academista, Francisco Neto, com sete golos, foi o principal artilheiro e o 'motor' da equipa.

Nos restantes jogos, o destaque vai para as vitórias fora de portas do Samora Correia na Marinha Grande (21-27) e do Ilhavo no difícil reduto do Albicastrense pela margem mínima: 24-25. A Académica de Coimbra venceu em casa a Juventude de Lis num jogo em que as defesas se superiorizaram aos ataques, como o demonstra o resultado: 22-16.

Vitória em Almeirim sem dificuldade

No domingo, o Académico deslocou-se a Almeirim para de-

frontar a Associação 20 km, em jogo em atraso da primeira jornada. Como se esperava, os viseenses acabaram por conseguir um resultado folgado (24-36) e justo, já que dominou do início ao fim sem ser necessário uma aplicação extra dos jogadores orientados por João José Marques.

Na próxima jornada, cabe aos academistas folgar e, obviamente, não pontuam, podendo a Académica aproveitar para se isolar no comando, embora com mais um jogo. I

3.ª DIVISÃO NACIONAL

RESULTADOS

Batalha AC-Ac. Viseu	23-30
Albicastrense-Ilhavo AC	24-25
Académica-Juventude Lis	22-16
SIR 1º Maio-Samora Correia	21-27

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
Ac. Viseu	5	4	0	1	149-122	13
Académica	5	4	0	1	115-106	13
Samora Correia	4	3	1	0	118-84	11
Ilhavo AC	5	3	0	2	133-112	11
Juventude Lis	4	2	1	1	113-96	9
SIR 1º Maio	5	2	0	3	120-128	9
Albicastrense	4	1	0	3	100-108	6
Batalha AC	4	0	0	4	94-109	4
20KM Almeirim	4	0	0	4	69-146	4

PRÓXIMA JORNADA

20KM Almeirim-SIR 1º Maio; Samora Correia-Académica; Juventude Lis-AD Albicastrense e Ilhavo AC-Batalha AC



AGENDA

ANDEBOL

» Torneio Scandibérico, com a participação da Selecção Nacional júnior B masculina : Noruega-Brasil, 15h00; Espanha-Portugal, 17h00; Dinamarca-Suécia, 19h00, em Kolding, Dinamarca.

AUTOMOBILISMO

» Rali Oilibya Maroc'2011, com a participação de Elisabete Jacinto e Ricardo Leal dos Santos;
» Rali da Catalunha - Costa Dourada, 12^a prova do WRC, com a participação de Armindo Araújo.

FUTEBOL

» Liga Europa - Fase de grupos - 3^a Jornada: Maribor-Braga, 18h00, Estádio Ljudski Vrt; Sporting-Vaslui, 20h05, Estádio José Alvalade;
» Liga Orangina - 7^a Jornada: Sp. Covilhã-Portimonense, 15h00, Complexo Desportivo da Covilhã;
» Selecção Nacional sub-16 - Jogo de Preparação: Portugal-Noruega, 11h00, Estádio do SU Sintrense, Sintra;
» Futebol Feminino - Selecção Nacional A: Apuramento para a Fase Final do Campeonato da Europa 2013, Grupo 7: treino, 9h30, Estádio Nacional, Campo 3.



>> O MELHOR ABC DOS ÚLTIMOS 25 ANOS

Carlos Resende foi o mais votado pelos adeptos

O ABC desafiou os seus associados a votarem na melhor equipa academista dos últimos 25 anos, para assinalar as bodas de prata da conquista do primeiro título. A adesão foi maciça e acabou por eleger algumas das figuras mais emblemáti-

cas do andebol nacional, como Carlos Resende e Carlos Ferreira, ambos actualmente no comando técnico da equipa. Carlos Ferreira foi designado como o melhor guarda-redes que já passou pelo ABC, e Resende, que já esteve entre os melhores laterais-esquerdos da Europa, foi o mais votado de todos os jogadores. Jorge Rodrigues foi o central esco-

lhido, e Filipe Cruz o melhor o lateral-direito. Nos seis metros, Rui Aguiar foi o pivô mais votado, Rui Almeida o ponta-direita e, finalmente, Álvaro Martins, o ponta-esquerda que mais encantou os adeptos. Como "suportes" ficaram Paulo Morgado, António Casaca, José Luzia, Carlos Matos, Vladimir Bolotski, Rui Ferreira e Carlos Galambas.



ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL > FC Porto reagiu bem à derrota com o Sporting e passou com classe na Madeira, onde o seu contra-ataque voltou a marcar a diferença. O tricampeão vai agora receber o líder-surpresa, o Águas Santas

FORÇA DE CAMPEÃO

**MADEIRA SAD 28
FC PORTO 32**

Pavilhão do Funchal
1º árbitro António Trinca
2º árbitro Tiago Monteiro

	D/R	D/R	
Telmo Ferreira	2/19	Hugo Laurentino	6/25
Luis Carvalho	5/20	Alfredo Quintana	7/16
José Jesus	nj		G/R
Gilberto Duarte	4/6		
Gonçalo Vieira	1/3	Filipe Mota	4/5
Leandro Nunes	-/-	Pedro Spinola	9/13
João Mendes	1/1	Daymaro Salina	-/-
Daniel Santos	1/4	Tiago Rocha	6/8
Nuno Silva	7/10	Dario Andrade	1/1
João Antunes	3/4	Ricardo Moreira	6/8
Luís Marques	4/9	Hugo Santos	1/2
João Ferraz	4/10	Nenad Malenčić	1/1
Hugo Rosário	7/8	Vasco Santos	nj
Sérgio Roia		Duarte Carregueiro	nj

TREINADOR
PAULO FIDALGO

TREINADOR
RICARDO COSTA

ao intervalo 16-18

Marcadores 3-6 (5); 7-11 (10'); 10-12 (15'); 12-15 (20'); 13-16 (25'); 16-18 (30'); 19-20 (35'); 21-21 (40'); 23-24 (45'); 24-27 (50'); 26-29 (55'); 28-32 (60')

D/R defesas/remates; G/R golos/remates

Carlos Manuel

O FC Porto foi ao Funchal vencer o Madeira SAD, por 32-28, na partida que encerrou a oitava jornada do Nacional de andebol. Os tricampeões nacionais justificaram o resultado, pois estiveram quase sempre na frente, ampliando no segundo tempo a vantagem de 18-16 que tinham ao intervalo. Em sentido contrário, o Madeira começou muito mal, nunca conseguiu fechar os caminhos para a sua baliza e pecou pela falta de eficácia em termos ofensivos.

Embalados por Pedro Spí-



3 derrotas em casa são as contas do Madeira SAD, que, no Funchal, já perdeu com Belenenses, Sporting e FC Porto

3 vitórias fora de casa soma o FC Porto, que venceu o São Bernardo, o Belenenses e agora, com o treinador Obradovic suspenso, o Madeira SAD

MELER SANTOS/LUSA

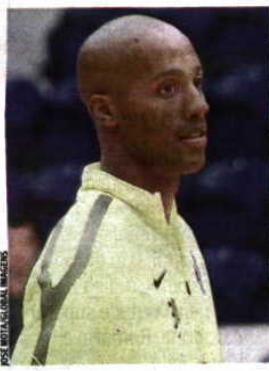
Demolidores > Gilberto Duarte vai fazer mais um dos seus golos, apesar da oposição de Daniel Santos

Liderados por Pedro Spinola, os portistas tinham uma defesa segura e um contra-ataque mortífero

nola, mas também por Ricardo Moreira e Tiago Rocha, os dragões não só foram certei-

ros junto da baliza madeirense como desequilibraram com as suas armas tradicionais: uma defesa intrapsonível, que ganhava bolas para um contra-ataque mortífero. Com Ricardo Costa a orientar a equipa devido ao castigo de Obradovic, o FC Porto só por breves momento, no início do segundo tempo, deixou os

madeirenses – liderados pelo incansável Hugo Rosário – em vantagem. Contudo, bastou entrar Alfredo Quintana, soberbo na baliza, para a vitória portista se desenhar outra vez, e sem contestação. Foi uma partida de grande intensidade, e refira-se que já este sábado o campeão recebe o líder, o Águas Santas.■



FIGURA

Quintana**Travou 7 metros**

Começou como alternativa a Hugo Laurentino, mas depois impôs toda a sua qualidade. Defendeu quatro livres de 7 metros, desequilibrando o jogo, mas fez mais três defesas importantes e decisivas.

DECLARAÇÕES

Aconteceu o que se esperava; a lei do mais forte esteve em campo. Agora vamos continuar em frente, porque sábado há outra batalha

Paulo Fidalgo
TREINADOR DO MADEIRA SAD

Foi um jogo difícil, mas conseguimos vencer. Estivemos bem no ataque e fomos bem sucedidos em 90% dos lances. Esta vitória é muito importante

Ricardo Costa
TREINADOR DO FC PORTO

RESULTADOS

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	
FCB	40-23	São Bernardo																						
Benfica	41-27	ISMAI																						
Sporting da Horta	31-28	Xico Andebol																						
Águas Santas	27-23	Sporting																						
AC Fafe	31-33	Belenenses																						
ONTEM		Madeira SAD	28-32	FC Porto																				

8ª JORNADA

ABC

40-23 São Bernardo

Benfica 41-27 ISMAI

Sporting da Horta 31-28 Xico Andebol

Águas Santas 27-23 Sporting

AC Fafe 31-33 Belenenses

ONTEM

Madeira SAD 28-32 FC Porto

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º ÁGUAS SANTAS	8	7	1	0	249-197	23
2º Benfica	8	6	1	1	243-180	21
3º Sporting	8	6	0	2	207-185	20
4º FC Porto	8	6	0	2	240-195	20
5º Belenenses	8	4	1	3	224-227	17
6º ABC	8	4	0	4	218-203	16
7º Madeira SAD	8	4	0	4	220-212	16
8º Sporting Horta	7	3	0	4	196-216	13
9º São Bernardo	8	1	2	5	192-248	12
10º ISMAI	8	1	1	6	198-246	11
11º AC Fafe	7	1	1	5	168-210	10
12º Xico Andebol	8	0	1	7	199-235	9

PRÓXIMA JORNADA

	DIA 22
São Bernardo-Madeira SAD	(18h00)
FC Porto-Águas Santas	(18h00)
Sporting-Sp. Horta	(16h00)
Belenenses-Benfica	(17h00)
ISMAI-ABC	(17h45)
Xico Andebol-AC Fafe	(18h00)



SELEÇÃO DE ANDEBOL FEMININO PERDE NA ROMÉNIA

A Selecção Nacional feminina de andebol perdeu na Roménia, com a equipa da casa, por 24-35, na primeira jornada da qualificação para o Europeu. No Grupo 2, a Sérvia lidera, a Roménia é segunda, Portugal está em terceiro, e a Grécia é quarta. No domingo, em Moimenta da Beira, Portugal defrontará a Sérvia.

**ANDEBOL 8.ª JORNADA**

F. C. Porto soma vitória preciosa na Madeira

No jogo de encerramento da oitava jornada do Nacional de andebol, o F. C. Porto foi ao Funchal derrotar o Madeira SAD, por 32-28, reduzindo para três pontos a distância para o Águas Santas, líder da classificação.

Os dragões comandaram o marcador durante quase toda a partida, beneficiando da eficácia na finalização relevada por jogadores como Pedro Spínola (nove golos em 13 remates) e Ricardo Moreira (seis golos em oito tentativas).

No início da segunda parte, a equipa madeirense chegou a igualar o resultado, mas o F. C. Porto recuperou rapidamente a vantagem para quatro golos de diferença, que foi conservando até ao final do encontro. N.A.A.

Madeira SAD	28
F. C. Porto	32

Local: Pavilhão do Funchal

Árbitros: António Trinca e Tiago Monteiro

Madeira SAD: Telmo Ferreira, Luís Carvalho; Gonçalo Vieira (1), Leandro Nunes, José Jesus, João Mendes (1), Daniel Santos (1), Nuno Silva (7), João Antunes (3), Luís Marques (4), João Ferraz (4), Hugo Rosário (7). Treinador: Paulo Fidalgo.

F. C. Porto: Hugo Laurentino, Alfredo Bravo; Gilberto Duarte (4), Vasco Santos, Filipe Mota (4), Pedro Spínola (9), Daymara Salina, Tiago Rocha (6), Dario Andrade (1), Ricardo Moreira (6), Sérgio Rola, Hugo Santos (1), Nenad Malencic (1), Duarte Carragueiro. Treinador: Ljubomir Obradović.

Ao intervalo: 16-18.

Resultados e classificação

Madeira SAD - F.C. Porto	28-32
ABC - S. Bernardo	40-23
Benfica - Maia-ISMAL	41-27
Sp. Horta - Xico Andebol	31-28
Águas Santas - Sporting	27-23
Fafe - Belenenses	31-33

	P	J	V	E	D	F-C
1 Águas Santas	23	8	7	1	0	249-197
2 Benfica	21	8	6	1	1	243-180
3 F.C. Porto	20	8	6	0	2	240-195
4 Sporting	20	8	6	0	2	207-185
5 Belenenses	17	8	4	1	3	224-227
6 ABC	16	8	4	0	4	218-203
7 Madeira SAD	16	8	4	0	4	270-212
8 Sp. Horta	13	7	3	0	4	196-216
9 S. Bernardo	12	8	1	2	5	192-248
10 Maia-ISMAL	11	8	1	1	6	198-246
11 Fafe	10	7	1	1	5	168-210
12 Xico Andebol	9	8	0	1	7	199-235

Próxima jornada 22/10/11

S. Bernardo - Madeira SAD

F.C. Porto - Águas Santas

Sporting - Sp. Horta

Belenenses - Benfica

Maia-ISMAL - ABC

Xico Andebol - Fafe



ANDEBOL

**Selecção feminina
perde na Roménia**

A selecção portuguesa de andebol feminino perdeu, ontem, com a Roménia, por 35-24, em Ramnicu Valcea, da primeira jornada do Grupo 2 de qualificação para o Europeu 2012.

Tiragem: 130000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 19**Cores:** Preto e Branco**Área:** 3,84 x 6,24 cm²**Corte:** 1 de 1

Tchikoulaev está de volta

ANDEBOL. Cinco anos após o abandono da modalidade, Tchikoulaev, 47 anos, decidiu voltar a jogar no Xico Andebol, da I divisão. Tchikoulaev nasceu na Ucrânia, mas é internacional português e não recusa outra eventual chamada à Selecção Nacional.